

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 08 | 22 de fevereiro de 2025

LP.8.1 passa a ser a variante da covid-19 predominante no país

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 7, ainda é observada uma maior proporção da covid-19 entre os casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), especialmente entre idosos. Considerando amostras de casos de covid-19 coletadas em 2025 até a SE 6, a variante sob monitoramento (VUM) LP.8.1 passou a ser a predominante no Brasil, com a variante de interesse (VOI) JN.1 sendo ultrapassada no acumulado anual pela primeira vez desde janeiro de 2024. A LP.8.1 é uma variante derivada da JN.1. As evidências disponíveis não revelam alterações no aspecto clínico da doença causada pela LP.8.1, além das já observadas para a JN.1, e demonstram que as vacinas atualmente em uso seguem eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A prevalência da LP.8.1 vem crescendo no mundo, mas neste momento seu risco adicional à saúde pública é avaliado como baixo. O Ministério da Saúde reforça a relevância da vacinação, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A seguir estão os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas.

- Em 2025, até 22 de fevereiro, foram notificados* 130.507 casos e 664 óbitos por covid-19. As unidades federativas (UFs) com maiores taxas de incidência, variando de 18,7 a 270,5 casos por 100 mil habitantes, foram: PB, DF, RR, MT e TO. Houve aumento de 13,73% na média móvel de casos e de 11,82% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 7. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, alguns estados não conseguiram atualizar seus dados, sendo eles: AC, CE, GO, PI e RO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 4.923 casos hospitalizados em 2025, até a SE 8, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 6 a 8) o predomínio foi de covid-19 (44%), rincovírus (20%) e VSR (19%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, destaque para covid-19 (80%), influenza A (não subtipada) (8%) e influenza B (3%), com aumento relevante de covid-19 para as últimas semanas.
- No último Boletim InfoGripe¹, nove UFs apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco: AC, AM, DF, GO, PA, RO, RR, SE e TO. Dentre essas UFs, sete têm sinal de crescimento de SRAG: AC, DF, GO, PA, RR, SE e TO. A alta de casos de SRAG em diversos estados das regiões Norte (AC, PA, RO e TO), Centro-Oeste (GO e DF) e Nordeste (SE) é impulsionada, principalmente, pelo aumento na faixa etária até 14 anos. Em Goiás e no Distrito Federal, observa-se que o crescimento de casos de SRAG entre crianças com menos de dois anos está associado a um aumento de casos de VSR. Nos demais estados, no entanto, ainda não há dados suficientes para identificar o vírus responsável por esse incremento. O número de novos casos de SRAG entre idosos, com padrão característico de covid-19, mostra tendência de estabilidade ou oscilação em alguns estados do Norte (AM, RO, RR e PA), Nordeste (MA e SE) e no Mato Grosso.
- Nos laboratórios privados², com dados até a SE 8, vemos um aumento constante da positividade para VSR, que já completa cinco semanas. A positividade para SARS-CoV-2 continua a mostrar oscilações entre crescimento e estabilidade em patamares altos. A positividade para influenza A segue oscilando entre aumentos e estabilidade, mas em patamares médios. Por fim, a positividade para influenza B permanece em queda, chegando novamente aos valores mais baixos de toda a série histórica.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLSP) realizou 331.723 exames de RT-PCR em 2025, dos quais 8.772 amostras resultaram positivas para SARS-CoV-2. Na SE 8 de 2025, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 2,1%. Na última semana observamos estabilidade na positividade nas regiões Norte e Sul e redução no Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste. Nas SE de 1 a 8, a detecção de exames positivos para influenza A e influenza B manteve-se estável em todas as regiões. Houve aumento da detecção de rincovírus, com maior incidência no Nordeste e Sudeste. Também cresceu a detecção de VSR nas últimas três semanas no Centro-Oeste e Sudeste, permanecendo estável nas demais regiões.

** Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>; 2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 08 | 22 de fevereiro de 2025

- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 202 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLS, de amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 1 e 6. Nesse período, foram identificadas 34 linhagens circulantes relacionadas à variante de interesse (VOI) JN.1 e às variantes sob monitoramento (VUM) KP.2, KP.3, KP.3.1.1, XEC e LP.8.1. A LP.8.1 predominou com 26% dos sequenciamentos no período (principalmente no Nordeste e Norte), seguida da VOI JN.1**, com 18% (principalmente no Nordeste e Sudeste), seguida da VUM XEC, com 17% (principalmente no Sul e Sudeste), VUM KP.3, com 15% (Nordeste, Norte e Sudeste), VUM KP.3.1.1, com 13% (Sul e Nordeste) e VUM KP.2, com 10% (Nordeste, Norte e Sudeste). Outras variantes representaram 1%.
- As vacinas atualmente em uso contra a covid-19 continuam eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A partir de dezembro de 2024, as vacinas covid-19 passaram a fazer parte do calendário nacional de vacinação de gestantes e idosos, assim como as crianças. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, que seguirá até o fim dos estoques para pessoas acima de seis meses de idade na região Norte. Até o dia 31 de janeiro de 2025, foram aplicadas 3.602.763 doses da vacina, com cobertura vacinal de cerca de 45% para idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas nesta região. A campanha segue com ênfase para os grupos de maior vulnerabilidade e exposição à doença.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomático respiratório e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até 9 de fevereiro, vemos uma situação mundial muito similar às últimas três semanas: a média móvel de 28 dias para novos casos continua a cair, bem como a média móvel de 28 dias para novos óbitos. Reforçamos que a velocidade de queda de casos é maior do que a da queda dos óbitos, o que pode indicar uma menor testagem e/ou menos países reportando casos à OMS. Analisando os países individualmente, Equador e Colômbia vem demonstrando os maiores percentuais de aumento em relação aos 28 dias anteriores, com números que não são altos o bastante para afetar a tendência da média mundial, que é de queda. Além disso, o Reino Unido⁵ começa a apresentar uma leve alta na positividade para SARS-CoV-2. A última onda de casos teve seu pico na última semana de outubro de 2024, e agora mostra um novo início de crescimento. Em relação às variantes, segundo dados do GISAID⁶, 54% dos 18.336 sequenciamentos em janeiro e 60,8% dos 3.048 sequenciamentos em fevereiro, reportados até a data deste informe, foram da variante JN.1.

** Sublinhagens não classificadas como VUM

3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>; 5 - Disponível em <https://ukhsa-dashboard.data.gov.uk/respiratory-viruses/covid-19>

6 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 08 | 22 de fevereiro de 2025



CASOS

22.097

Casos reportados* na SE 8 de 2025

INCIDÊNCIA**

10,35

Casos/100 mil hab.

Covid-19

ÓBITOS

153

Óbitos reportados* na SE 8 de 2025

MORTALIDADE**

0,07

Óbito/100 mil hab.



Variação da média móvel de casos
(28 dias)

→ **+13,73%**

Variação da média móvel de óbitos
(28 dias)

→ **+11,82%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 8 de 2025. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. AC, CE, GO, PI e RO não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

38.063

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19
na SE 8 de 2025

816

Exames positivos para SARS-CoV-2
na SE 8 de 2025

2,1%

Positividade de dos exames realizados
na SE 8 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 26/02/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

13.874

2025 até a SE 08

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

871

2025 até a SE 08

4.923 Com identificação de vírus respiratórios*

430 Com identificação de vírus respiratórios*



1.110

Casos nas SE 06 a 08

Predomínio de:

44% SRAG por Covid-19
20% SRAG por Rinovírus
19% SRAG por VSR

60

Óbitos nas SE 06 a 08

Predomínio de:

80% SRAG por Covid-19
8% SRAG por Influenza A
3% SRAG por Influenza B



SRAG por covid-19

entre as SE 01 e 08

INCIDÊNCIA

Estados em destaque:
AC, RO e MA

MORTALIDADE

Estados em destaque:
AC, RO e PB

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 24/02/2025. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

4.933

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2025 até a SE 08

281 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 08

INFLUENZA
6%
(19)

SARS-COV-2
15%
(47)

RINOVÍRUS
80%
OVR*
36%
(114)
VSR
8%

*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

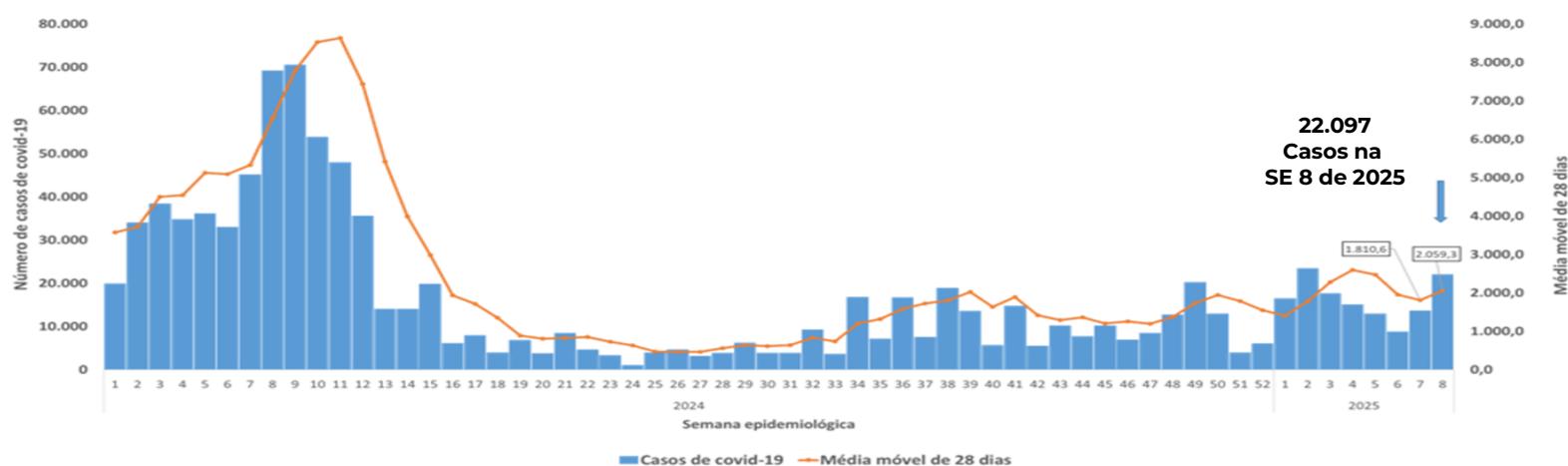
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

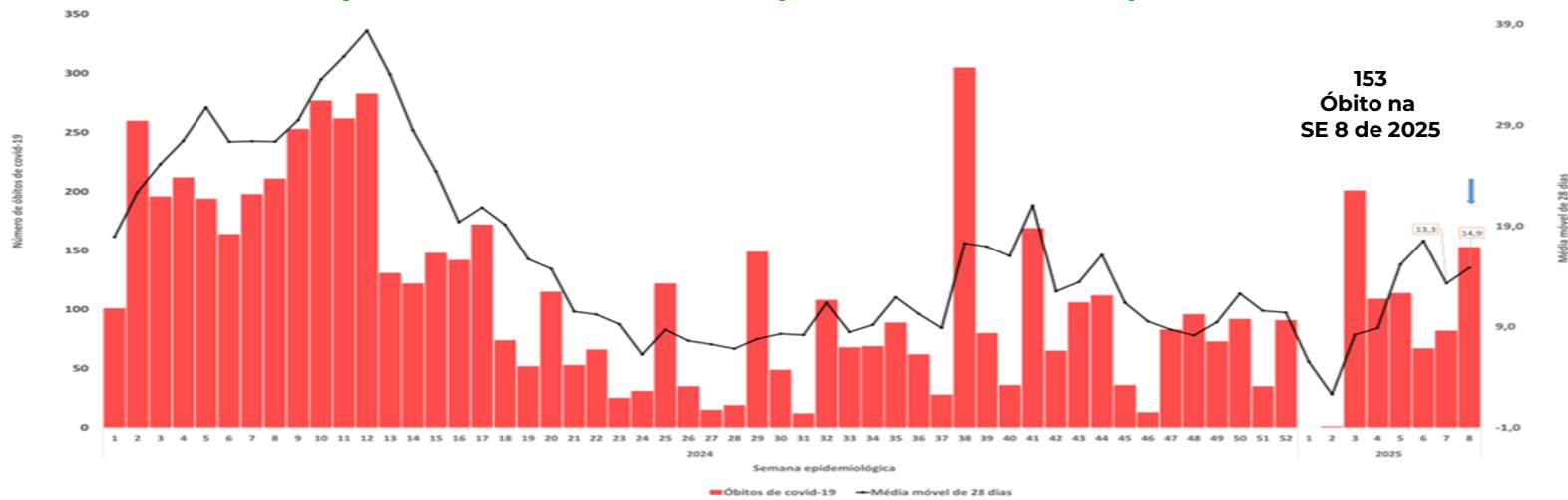
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 08 | 22 de fevereiro de 2025

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil

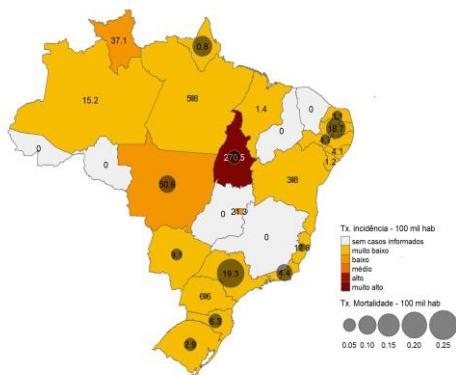


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9 (2024), com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. O número de casos na SE 8 de 2025 foi de 22.097 e houve aumento de 13,73% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12 (2024). A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 8 de 2025 ocorreram 153 óbitos e a média móvel teve aumento de 11,82% em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 na SE 8 de 2025 por UF



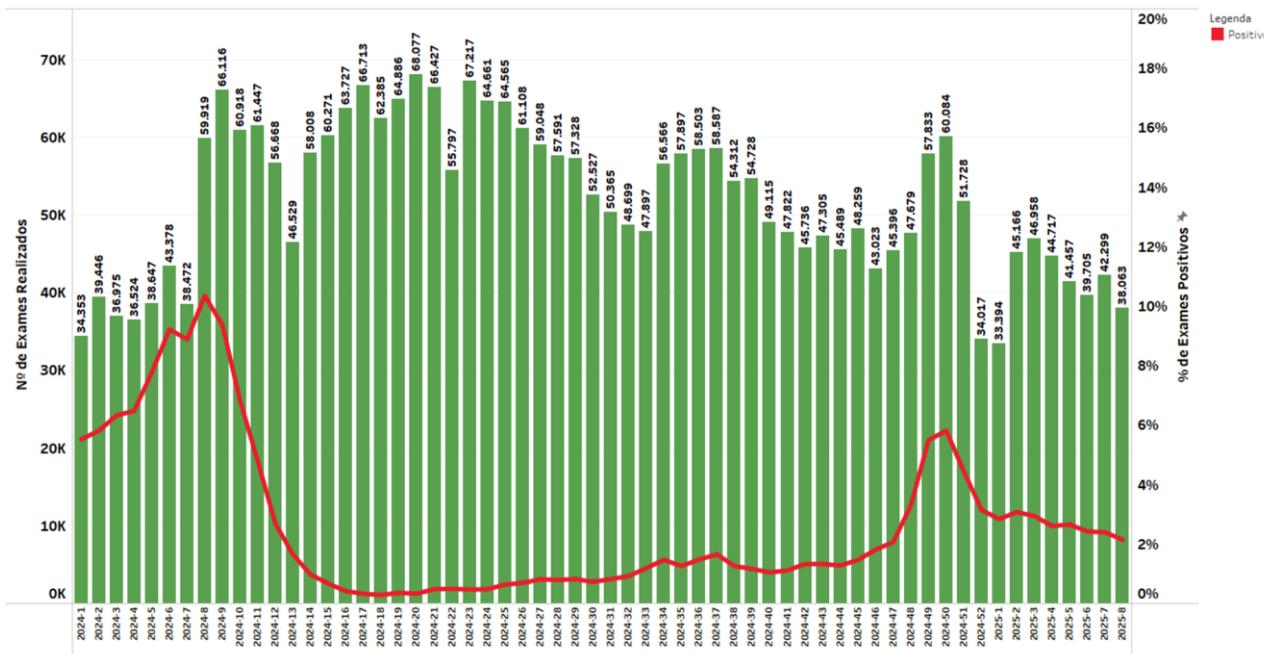
- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) em quase todos os estados, com exceção de DF, RR, MT e TO. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 18,70 a 270,50 casos por 100 mil habitantes, foram: PB, DF, RR, MT e TO.
- O estado de TO ficou na categoria muito alta, porém são dados represados de semanas anteriores que foram incluídos na SE 8.
- AC, CE, GO, PI e RO repetiram os dados da semana anterior.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes.
- RJ, MT, AP, PB e SP apresentaram as maiores taxas de mortalidade, variando de 0,08 a 0,23.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 8 de 2025

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2024/2025. Brasil

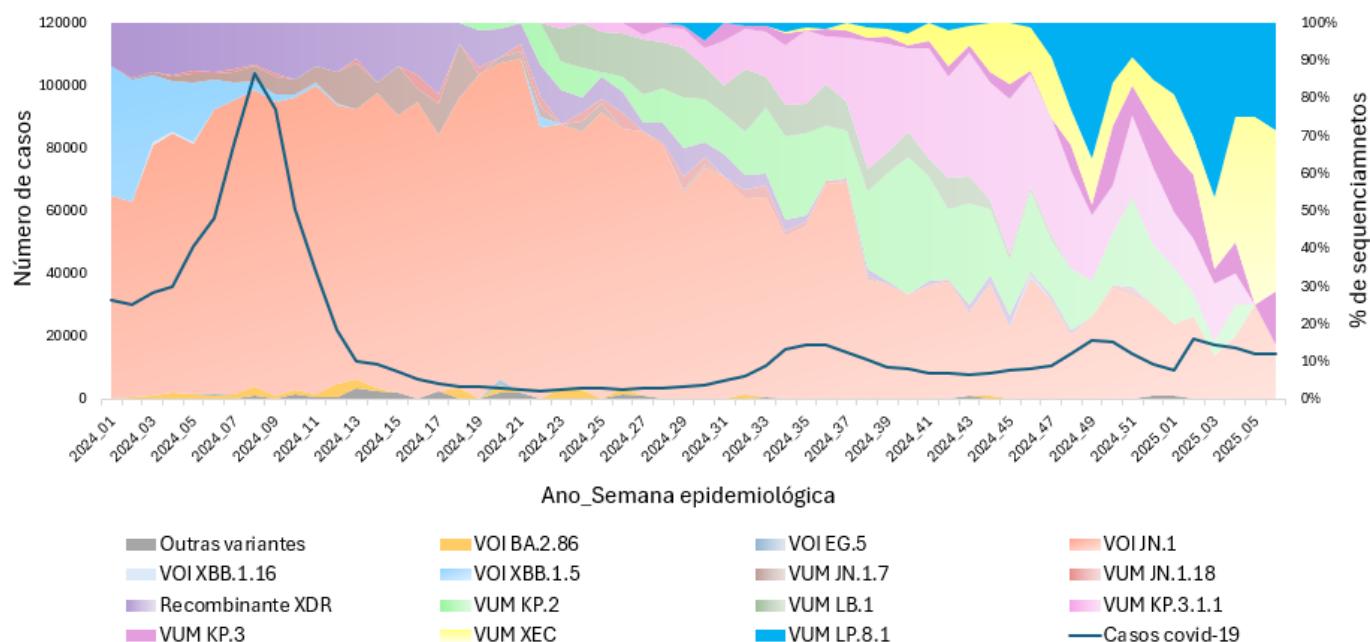


INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

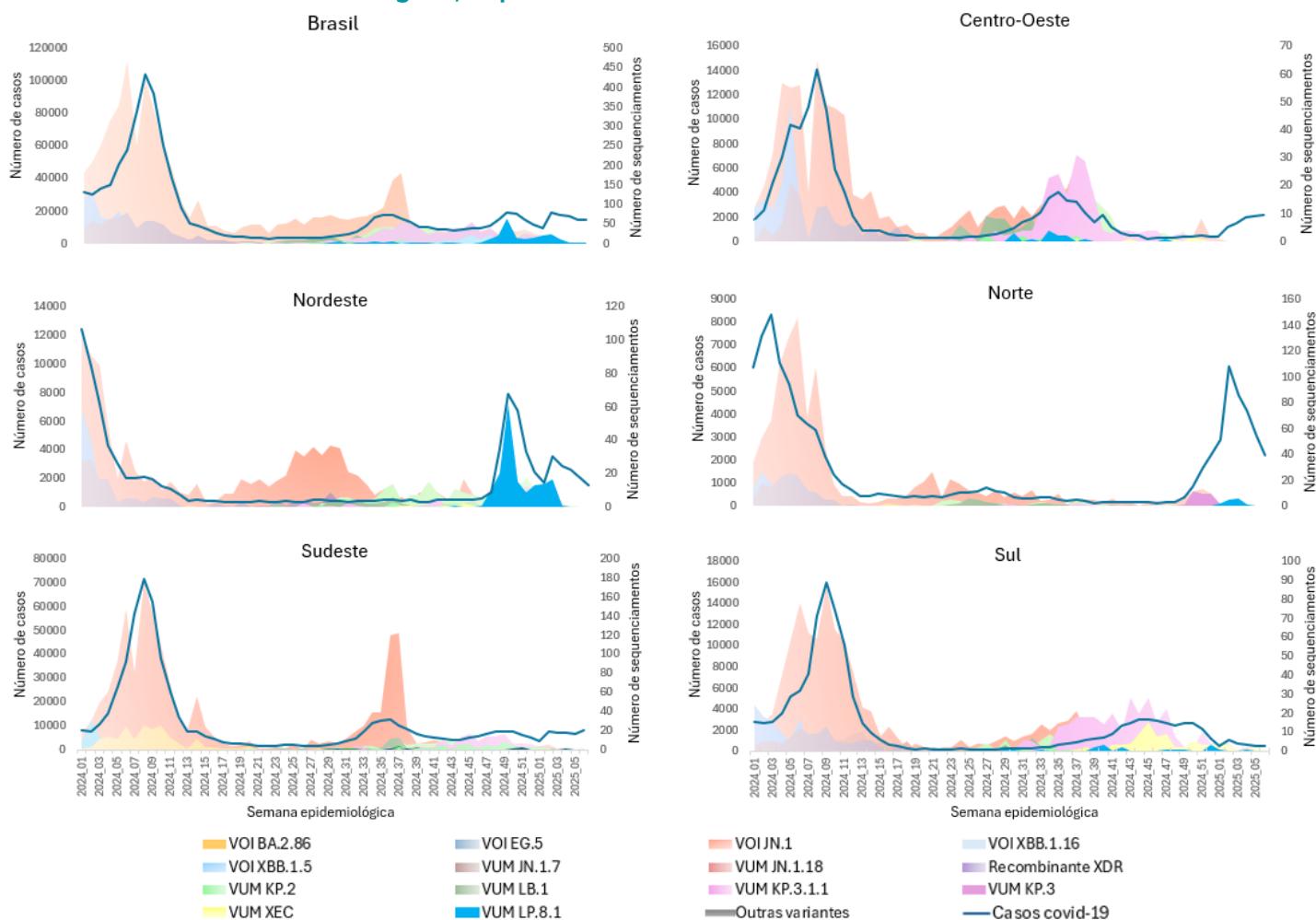
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 08 | 22 de fevereiro de 2025

Número de casos de covid-19 (e-Sus Notifica) por Região e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 1 de 2024 a SE 7 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 25/02/2025.

Número de casos de covid-19 (e-Sus Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, no período entre as SE 1 de 2024 a SE 7 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 25/02/2025.

GOVERNO FEDERAL



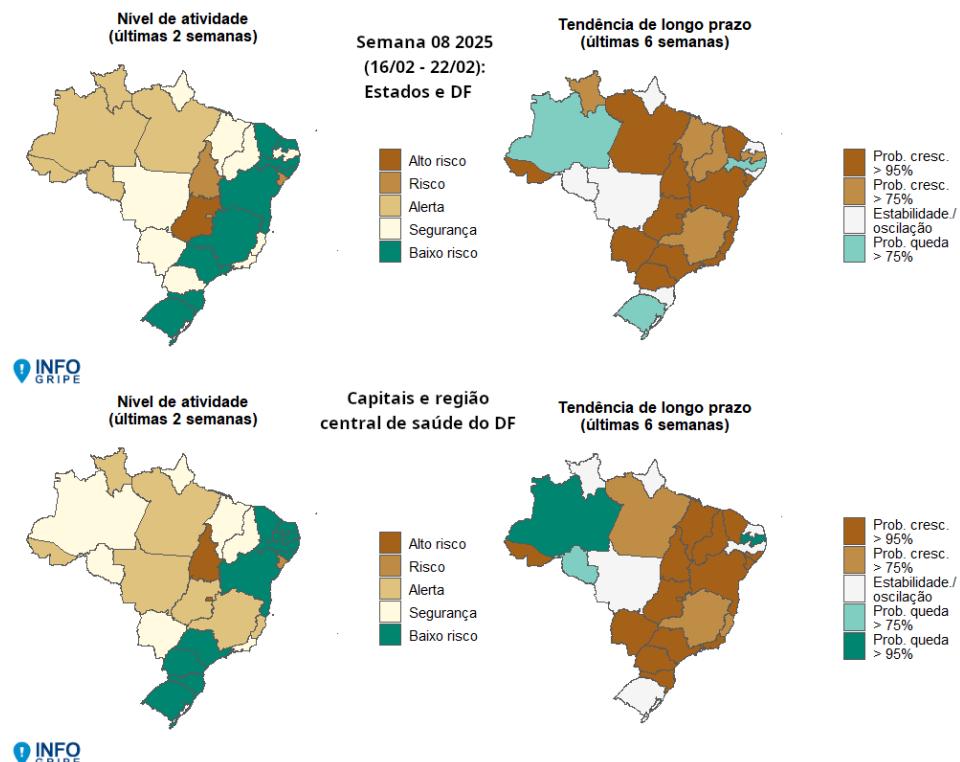
MINISTÉRIO DA SAÚDE



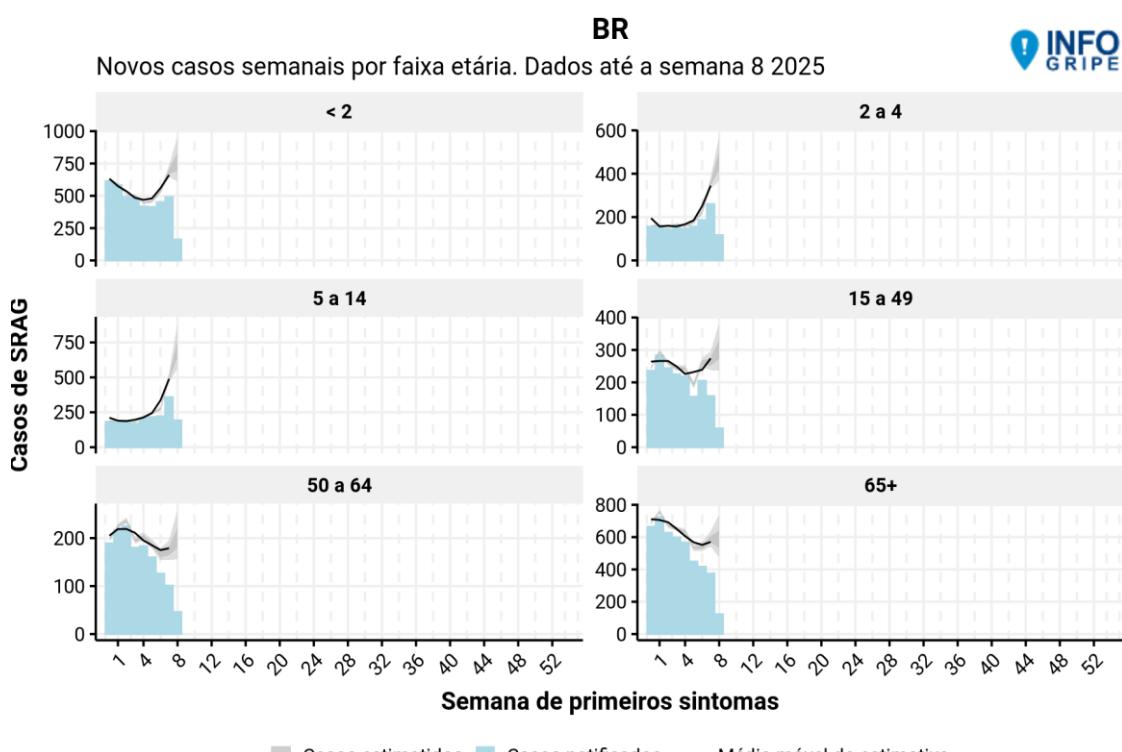
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



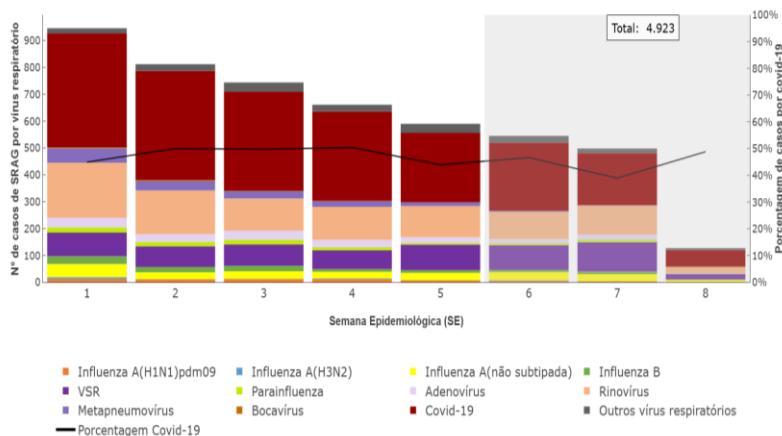
*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

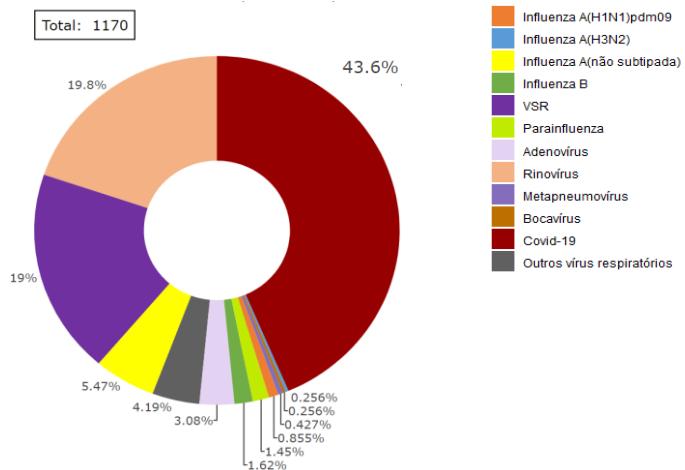
A. Casos de SRAG por vírus respiratórios.

Brasil, 2025 até a SE 8



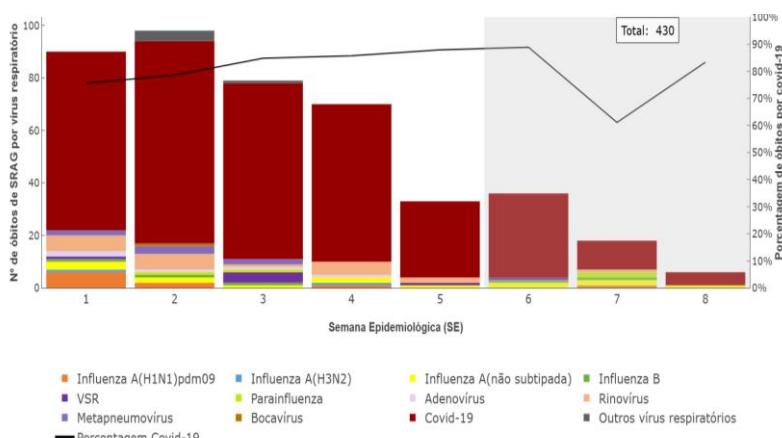
B. Casos de SRAG por vírus respiratórios.

Brasil, 2025 entre SE 6 e 8*



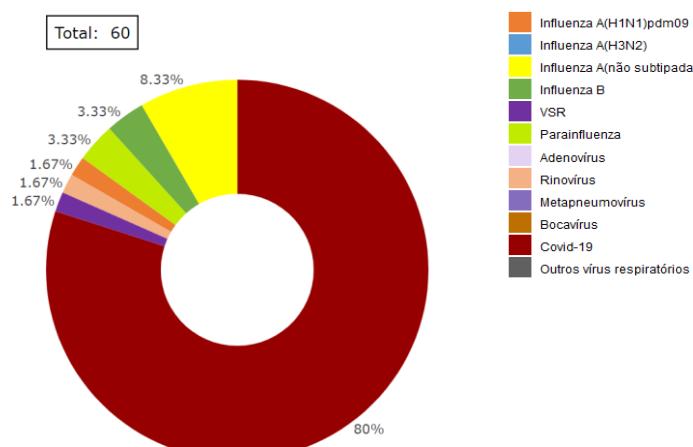
C. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

Brasil, 2025 até a SE 8



D. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

Brasil, 2025 entre SE 6 e 8*



E. Casos de SRAG e as codetecções entre vírus respiratórios mais frequentes

Total de vírus identificados SE 08 (n = 4.923)			
Ordem de frequência	Codetecções	Frequência de pacientes hospitalizados	Porcentagem em relação ao total de vírus identificados (%)
1	Adenovírus; Rinovírus	49	1,0
2	Rinovírus; Covid-19	41	0,8
3	Rinovírus; Outros vírus respiratórios	31	0,6
4	VSR; Rinovírus	27	0,5
5	VSR; Covid-19	22	0,4
6	Covid-19; Outros vírus respiratórios	15	0,3
7	Influenza A(não subtipada); Covid-19	11	0,2
8	Parainfluenza; Rinovírus	9	0,2
9	VSR; Adenovírus	9	0,2
10	Adenovírus; Covid-19	6	0,1
...
46	VSR; Rinovírus; Bocavírus	1	0,02

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 24/02/2025, dados sujeitos a alteração.

** Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância integrada da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.

Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre, devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios**.

Até a **SE 8**, foram registrados **46** combinações de codetecção, sendo a mais frequente entre adenovírus e rinovírus, com 49 pacientes hospitalizados.

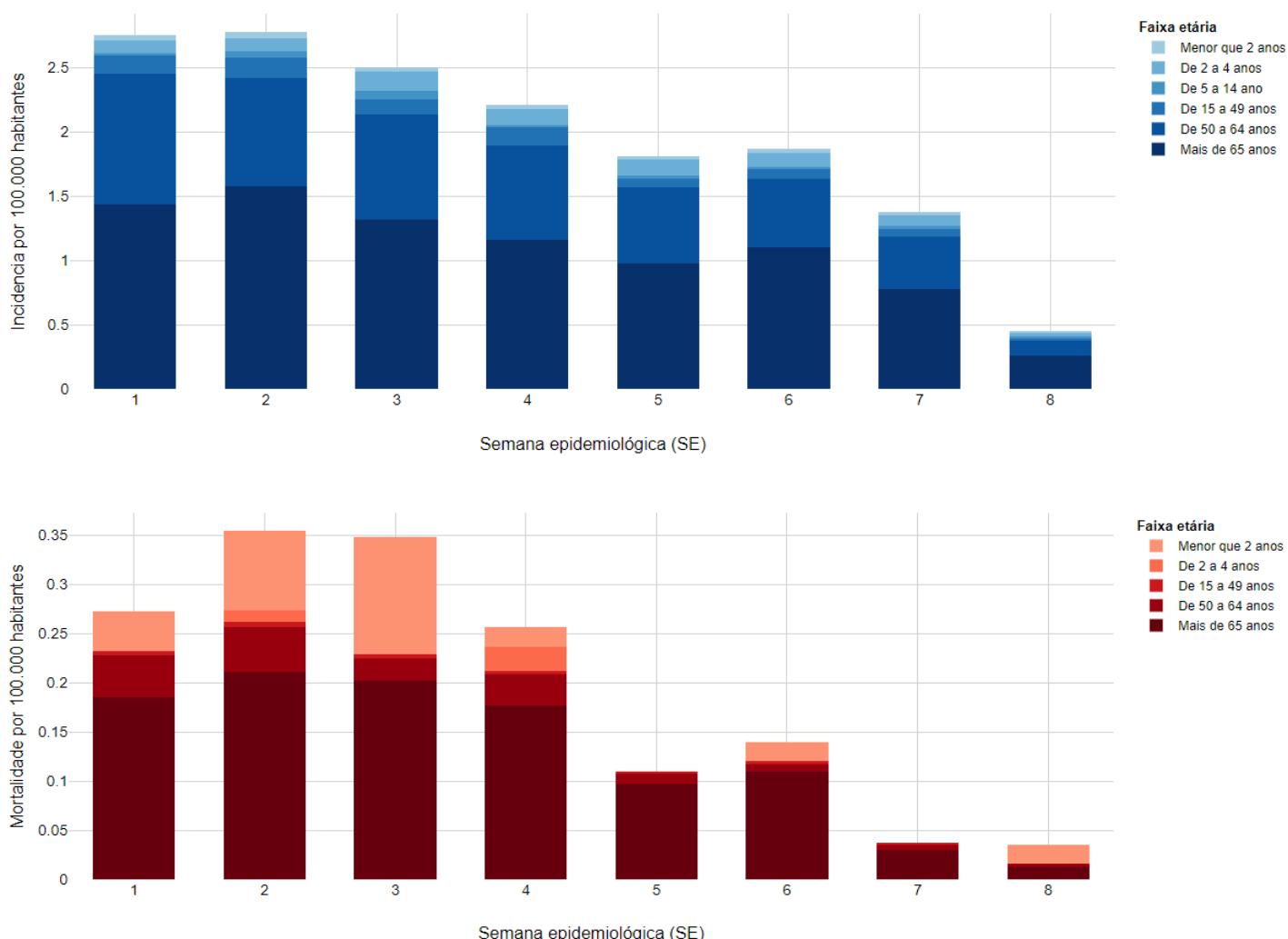
*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

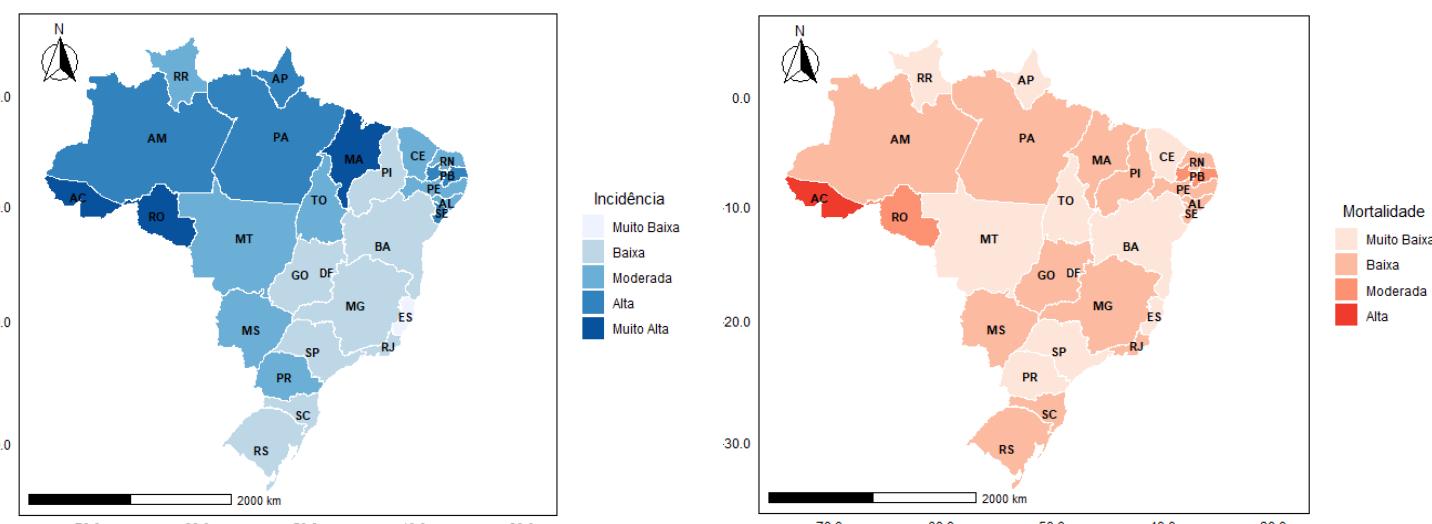
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 08 | 22 de fevereiro de 2025

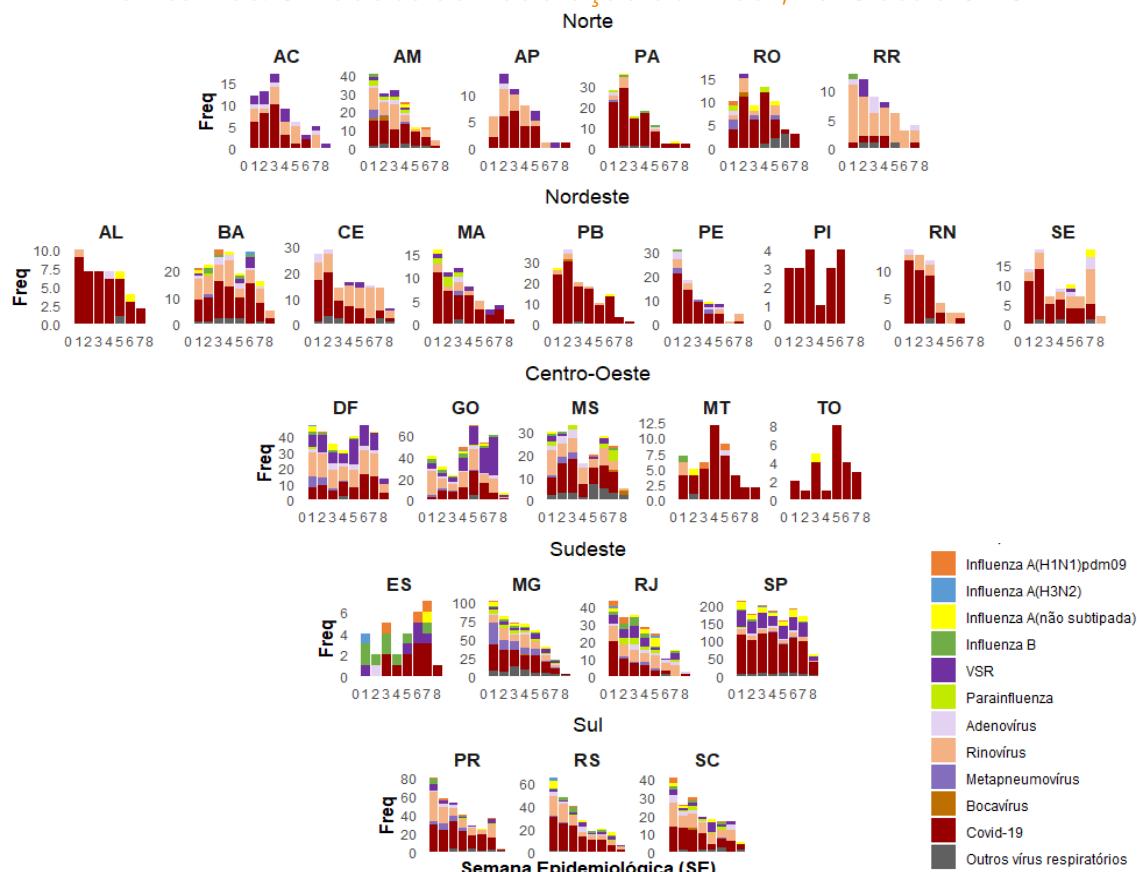
Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 8



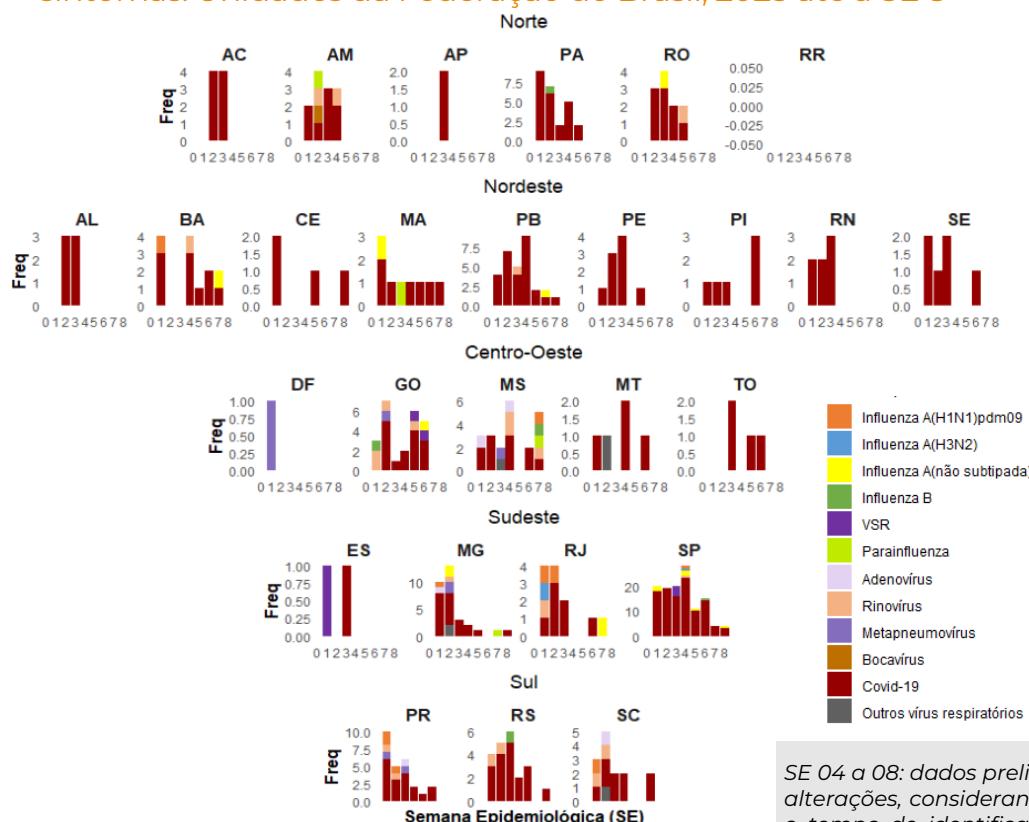
Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 2 a 7 de 2025



Casos de SRAG por vírus respiratório, segundo semana epidemiológica de primeiros sintomas. Unidades da Federação do Brasil, 2025 até a SE 8



Óbitos de SRAG por vírus respiratório, segundo semana epidemiológica de primeiros sintomas. Unidades da Federação do Brasil, 2025 até a SE 8



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 24/02/2025, dados sujeitos a alteração.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 08 | 22 de fevereiro de 2025

Casos de SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 8

Categoria	Casos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.												
	SRAG por Influenza			SRAG por Outros Vírus e Outros Agentes						Outros			
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	Covid-19	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	SRAG Total
Idade													
Menor que 2 anos	5	0	25	20	50	431	523	439	693	41	1300	468	3945
De 2 a 4 anos	4	2	12	9	27	66	69	171	247	8	634	256	1478
De 5 a 14 anos	7	0	22	19	48	69	10	184	237	11	936	388	1883
De 15 a 49 anos	7	4	29	30	70	264	7	69	103	38	764	243	1558
De 50 a 64 anos	13	4	20	8	45	273	6	29	42	14	607	190	1206
Mais de 65 anos	27	6	110	22	165	1200	17	67	126	32	1763	433	3803
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Sexo													
Feminino	31	8	124	53	216	1165	263	443	670	59	2856	939	6611
Masculino	32	8	94	55	189	1138	369	516	778	85	3149	1039	7263
Raça/cor													
Branca	30	11	108	45	194	1008	256	305	470	44	2199	767	5243
Preta	1	1	4	3	9	57	16	25	46	4	232	66	455
Amarela	1	0	3	1	5	19	4	1	1	2	35	11	78
Parda	23	2	59	42	126	871	289	548	809	88	2942	987	6660
Indígena	1	0	0	2	3	18	10	33	42	2	50	17	175
Sem informação	7	2	44	15	68	330	57	47	80	4	547	130	1263
Total	63	16	218	108	405	2303	632	959	1448	144	6005	1978	13874

Óbitos de SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 8

Categoria	Óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.												
	SRAG por Influenza			SRAG por Outros Vírus e Outros Agentes						Outros			
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	Covid-19	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	SRAG Total
Idade													
Menor que 2 anos	0	0	1	0	1	15	3	3	6	1	11	0	40
De 2 a 4 anos	0	0	0	0	0	3	0	3	5	2	2	0	15
De 5 a 14 anos	0	0	1	0	1	3	0	0	1	0	4	0	9
De 15 a 49 anos	0	1	2	1	4	25	0	6	7	6	51	3	102
De 50 a 64 anos	4	1	1	0	7	60	0	1	1	4	62	3	138
Mais de 65 anos	6	0	9	4	19	243	4	8	18	10	256	9	567
Sexo													
Feminino	4	1	9	3	17	173	5	10	19	6	176	8	414
Masculino	6	1	5	2	15	176	2	11	19	17	210	7	457
Raça/cor													
Branca	6	1	6	1	15	147	2	8	18	4	170	10	374
Preta	0	0	0	0	0	20	0	2	2	0	22	0	46
Amarela	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	2	0	5
Parda	3	1	6	2	12	145	4	11	17	18	171	4	382
Indígena	0	0	0	0	0	4	0	0	0	1	2	0	7
1	0	0	2	1	4	31	1	0	1	0	19	1	57
Total	10	2	14	5	32	349	7	21	38	23	386	15	871

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 24/02/2025, dados sujeitos a alteração.



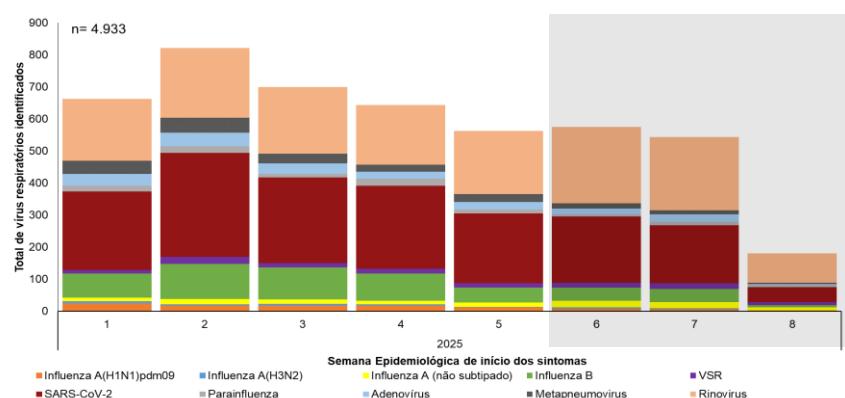
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



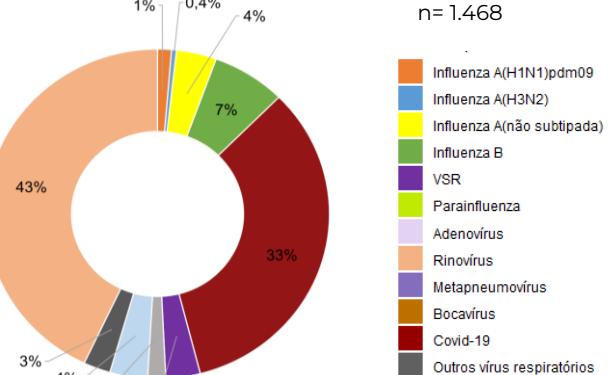
VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas

A. Brasil, 2025 até a SE 8

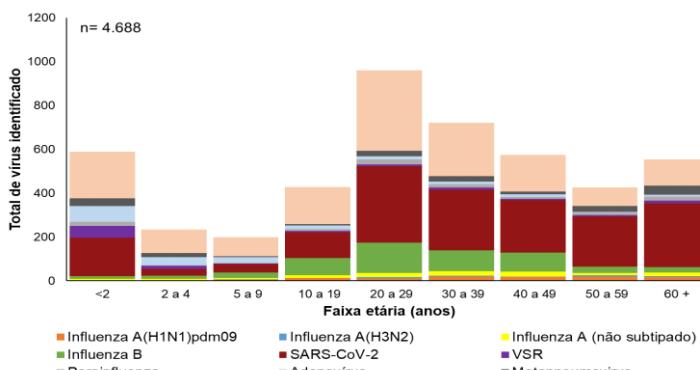


B. Brasil, 2025 entre SE 6 e 8*



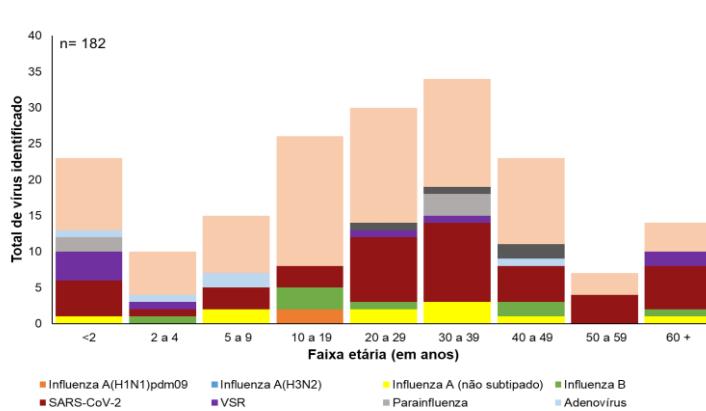
Dentre as amostras positivas para **influenza** (16,1%), 67% (506/755) foram decorrentes de influenza B, 15% (116/755) da influenza A não subtipada e 14% (107/755) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de SARS-CoV-2 (37,3%), rinovírus (33,3%) e metapneumovírus (4,2%) (Fig. A). Entre as SE 6 e 8, observa-se predomínio de rinovírus (43%) e SARS-CoV-2 (33%) (Fig. B).

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2025, até a SE 8



C. Brasil, 2025 até a SE 8

Até a SE 8, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (40%) e SARS-CoV-2 (24%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (39%), rinovírus (33%), e influenza B (14%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram SARS-CoV-2 (53%), rinovírus (21%) e metapnemovírus (8%).



D. Brasil, 2025 na SE 8

Na SE 8, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (50%) e SARS-CoV-2 (19%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de rinovírus (53%) e SARS-CoV-2 (27%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (43%) e rinovírus (29%).

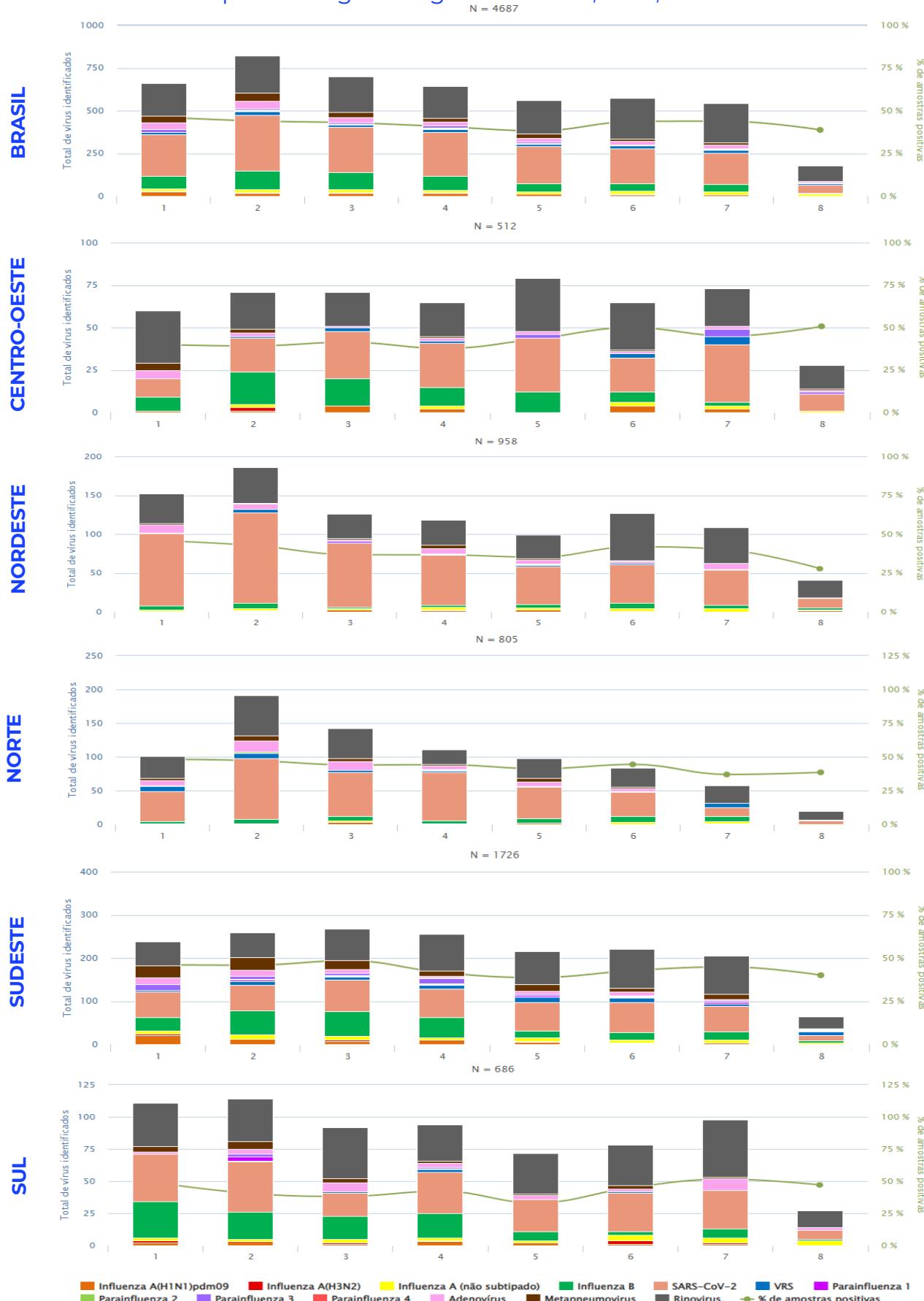
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 26/02/2025,* dados sujeitos a alteração.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 08 | 22 de fevereiro de 2025

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 8



ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025 até a SE 08.

Região/UF	SRAG por Influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos										SRAG Total																			
	A (H1N1) pdm09					A (H3N2)					A (não subtipado)					Influenza B					VSR		Outros Vírus		Outros Agentes		Covid-19		Casos		Óbitos		Casos		Óbitos		Casos		Óbitos	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos										
Norte	3	0	0	0	8	1	6	1	17	2	33	0	308	6	27	5	278	55	556	38	206	2	1.425	108	38	206	2	1.425	108											
Rondônia	1	0	0	0	2	1	0	0	3	1	1	0	25	2	11	3	40	9	35	4	7	0	122	19	35	4	7	0	122	19										
Acre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	0	39	0	0	0	0	30	8	70	5	25	2	177	15	70	5	25	2	177	15									
Amazonas	2	0	0	0	3	0	2	0	7	0	9	0	107	4	4	1	62	8	149	5	75	0	413	18	5	75	0	413	18											
Roraima	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	4	0	77	0	3	0	6	0	33	1	11	0	135	1	1	11	0	135	1											
Pará	0	0	0	0	2	0	3	1	5	1	0	24	0	7	0	93	24	168	19	52	0	349	44	19	52	0	349	44												
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	36	0	0	0	24	2	68	3	15	0	149	5	3	15	0	149	5											
Tocantins	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	1	23	4	33	1	21	0	80	6	1	21	0	80	6									
Nordeste	3	1	0	0	15	3	6	0	25	4	20	0	398	5	40	4	475	83	935	63	400	1	2.293	160	83	400	1	2.293	160											
Maranhão	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	6	0	23	1	1	1	38	7	44	2	40	0	156	12	7	2	40	0	156	12										
Piauí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	18	6	30	2	21	0	73	9	6	21	0	73	9										
Ceará	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	5	1	59	4	276	13	48	1	518	19	1	59	4	276	13									
Rio Grande do Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	33	7	41	7	27	0	125	14	7	27	0	125	14									
Paraíba	0	0	0	0	2	1	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	2	1	0	114	28	168	24	41	0	346	55	28	168	24	346	55								
Pernambuco	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	2	0	0	0	0	0	2	0	33	0	53	9	50	4	130	0	270	13	0	53	9	130	0							
Alagoas	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39	6	22	1	13	0	80	7	13	0	80	7									
Sergipe	0	0	0	0	3	0	0	0	3	0	1	0	0	0	0	0	0	1	60	0	21	1	115	1	31	0	277	8	1	31	0	277	8							
Bahia	3	1	0	6	1	5	0	15	2	7	0	109	2	4	0	75	10	189	9	49	0	448	23	0	49	0	448	23												
Sudeste	32	4	10	2	149	9	46	1	237	16	346	5	631	11	56	8	985	136	2.715	167	699	7	5.649	350	136	2.715	167	699	7											
Minas Gerais	3	1	0	0	23	2	11	0	37	3	33	0	278	7	2	0	154	21	807	43	142	0	1.453	74	2	0	154	21	807	43										
Espírito Santo	3	0	1	0	1	0	8	0	13	0	5	1	1	0	4	0	12	1	160	11	4	0	199	13	4	0	199	13	199	13										
Rio de Janeiro	9	2	2	1	12	1	14	0	37	4	28	0	120	2	9	4	49	7	376	29	108	0	727	46	7	29	0	727	46											
São Paulo	17	1	7	1	113	6	13	1	150	9	280	4	232	2	41	4	750	107	1.372	84	445	7	3.270	217	107	445	7	3.270	217											
Sul	15	4	3	0	19	0	25	1	62	6	50	0	480	16	10	3	329	45	914	68	424	4	2.289	142	45	10	329	45	914	68										
Paraná	7	3	0	1	0	1	0	8	0	16	3	19	0	230	7	5	2	148	18	496	28	310	3	1.224	61	18	2	148	18	496	28									
Santa Catarina	7	1	0	0	6	0	4	0	17	15	0	119	5	2	1	64	9	188	13	54	0	459	29	9	13	0	459	29												
Rio Grande do Sul	1	0	3	0	12	0	13	1	29	2	16	0	131	4	3	0	117	18	230	27	60	1	586	52	18	0	117	18	230	27										
Centro-Oeste	10	1	2	0	27	1	25	2	64	4	183	2	586	21	11	3	255	30	884	50	248	1	2.231	111	30	255	30	884	50											
Mato Grosso do Sul	2	1	0	0	2	0	3	1	7	2	6	0	148	10	2	1	68	11	203	14	42	0	476	38	11	2	68	11	203	14										
Mato Grosso	2	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0	6	0	4	1	39	4	38	9	11	0	99	15	4	0	99	15	4	0	99	15	99	15							
Goiás	5	0	1	0	13	1	16	1	35	2	102	2	210	9	7	1	73	15	331	22	157	1	915	52	15	1	73	15	331	22										
Distrito Federal	1	0	1	0	11	0	5	0	18	0	75	0	222	1	1	0	75	0	312	5	38	0	741	6	5	0	75	0	312	5										
Outros Países	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	1	0	1	0	1	0	7	0	0	7	0	0	7	0	0	7	0							
Total	63	10	16	2	218	14	108	5	405	32	632	7	2.407	59	144	23	2.303	349	6.005	386	1.978	15	13.874	871	13.874	871	13.874	871	13.874	871										

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 24/02/2025, dados sujeitos a alteração.